



CULTURA. P7

Arraial da Barrinha com cartaz diverso volta a afirmar-se na Região Centro

CULTURA. P8

Gabriela Relvas apresentou o seu novo livro no Buçaquinho "A Confissão da Defunta"

AUGUSTO PNEUS

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE RODAS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE, 309
3885-500 ESMORIZ
T./F. 256 783 629

Sessão Solene do Dia da Cidade recordou os méritos esmorizenses

A iniciativa pretendeu assinalar o 32º aniversário da elevação de Esmoriz a cidade. A principal homenageada foi Aida Vasconcelos **P3**

"O Esmoriz tem que ter a mística de um clube vencedor"

Além disso o presidente do SCE, Adérito Ferreira, defendeu um caminho realista que permita saldar a dívida e manter a competitividade do plantel **P10/11**



DESPORTO P16/17

SCE apresenta novo treinador e muitas caras novas

Stop FC venceu a Taça da Associação no futebol popular

Publicidade



TUTIGAS

www.tutigas.pt
256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses

Somos sociais:





PEDRO HENRIQUES
Director

Arraial da Barrinha dificilmente sairá da moda

O Arraial da Barrinha é um daqueles fenómenos que não há volta a dar – é uma aposta que tem de continuar, independentemente do que venha a acontecer no futuro, atendendo à proximidade de novo sufrágio autárquico.

O crescimento daquele que é o segundo evento maior do concelho (apenas superado pelo Carnaval de Ovar) é, cada vez, mais evidente. Durante as acções de reportagem, tivemos a possibilidade de falar com pessoas provenientes de municípios próximos (Espinho, Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia e Porto), mas também de outros distritos do país (casos de Coimbra ou Leiria), sem esquecer franceses, alemães e brasileiros que, saboreando as ementas disponibilizadas, se desfizeram em elogios a esta organização.

Uma vez mais, o Arraial da Barrinha, organizado pela Junta de Freguesia de Esmoriz em parceria com a Câmara Municipal de Ovar, voltou a apresentar um cartaz sonante com os Resistência como cabeças de cartaz (foi pena não termos conseguido entrevistá-los), mas também tivemos em palco outros bons grupos e artistas – Bezegol, HMB, Kumpania Algazarra, Bia Caboz, Soraia Ramos e os Abba Mia (Tributo aos Abba), entre outros. Não nos podemos esquecer também dos artistas da cidade que continuam a estar presentes neste evento.

Nos onze dias, é justo referir que, em seis dias,

houve lotação esgotada, em outros três, uma adesão boa, e em dois (curiosamente o primeiro e o último dia do evento), uma assistência razoável. Não temos acesso a dados concretos, mas estima-se que a adesão se tenha traduzido novamente na comparência de dezenas de milhares de pessoas, tendo sido potencialmente observado um aumento de visitantes.

Por outro lado, é com satisfação que assistimos ao sucesso das associações, até porque a maior parte dos testemunhos recolhidos nos palheirinhos, explorados por aquelas, apontam para um aumento da facturação face à edição anterior. As colectividades merecem esse prémio porque os seus membros colaboraram incansavelmente e acolheram com simpatia todos os clientes. Foi o expoente máximo daquilo que é o voluntariado genuíno em prol da comunidade. As verbas angariadas pelas associações contribuem para a sua solidez financeira e para a organização de futuras actividades.

Por fim, referir apenas duas pequenas sugestões construtivas: em primeiro lugar, o cartaz do Arraial da Barrinha deveria ter sido publicado com maior antecedência (apenas foi conhecido a cerca de uma semana da festividade), e em segundo lugar, deveriam repensar em voltar a colocar as placas em forma de quadros que, a partir do topo dos palheirinhos, identificavam as associações presentes.

Quanto ao resto, não tenho muito mais a referir – o Arraial da Barrinha é uma aposta ganha e a prova disso é que a sua imagem de marca já é nacional, sendo uma das principais festas do Distrito de Aveiro.

É para continuar!

Por outro lado, é com satisfação que assistimos ao sucesso das associações, até porque a maior parte dos testemunhos recolhidos nos palheirinhos, explorados por aquelas, apontam para um aumento da facturação face à edição anterior. As colectividades merecem esse prémio porque os seus membros colaboraram incansavelmente e acolheram com simpatia todos os clientes.

Quem é que agitou a jarra?

Na realidade mundial, vivemos hoje uma era imprevisível e perigosa. A desconfiança perante os principais líderes das potências mundiais (EUA, Rússia e China; sem esque-

cer outros países com influência regional – Israel, Irão e Coreia do Norte) atingiu níveis que já não se viam há muito tempo. O bom senso parece ter sido dizimado pelo absurdo e pela demagogia. O saudosismo pelos extremismos parece estar a regressar, até mesmo no seio da própria Europa (infelizmente, Portugal não é alheio). Depois de uma Segunda Guerra Mundial provocada pelo fascismo, e da repressão soviética interna (comunismo radical) no tempo da Guerra Fria, somos levados a concluir que o ser humano não aprendeu nada com a história. O pior é que agora existem bombas nucleares, tecnologia ainda mais mortífera com um impacto ambiental terrífico.

Mas isto faz-me lembrar uma parábola ou fábula que nos deve fazer reflectir. Experimentem, metaforicamente, colocar 100 formigas vermelhas e 100 formigas negras dentro de uma jarra. Se não agitar a jarra, elas não se vão confrontar. Mas se agitar, as formigas vermelhas atacam as negras e vice-versa porque sentem que estão em guerra, mas elas não se questionam – quem é que agitou a jarra?

Os agitadores são, claramente, os líderes mundiais, ou melhor, a maior parte deles. São estes, na verdade, que alimentam conflitos (para satisfazer o lobby das indústrias de armamento) nos mais diversos cantos do Globo. Outros já mostraram que são capazes de tudo para se manterem no poder, mesmo que isso tenha um custo muito elevado em vidas humanas. Há quem já corte os apoios que antes eram concedidos a organizações humanitárias que lutam contra a fome em África, ou até o financiamento a universidades laureadas e independentes foi colocado em causa. Encontramos líderes mundiais à frente de ditaduras (casos da Rússia e da China), onde a mordada é o pão

nosso de cada dia, mas outros estão à frente de democracias cujos valores estão a desaparecer (caso dos EUA com esta administração que enfrenta a autonomia dos tribunais e universidades, discriminando igualmente os media independentes).

Mas isto faz-me lembrar uma parábola ou fábula que nos deve fazer reflectir. Experimentem, metaforicamente, colocar 100 formigas vermelhas e 100 formigas negras dentro de uma jarra. Se não agitar a jarra, elas não se vão confrontar. Mas se agitar, as formigas vermelhas atacam as negras e vice-versa porque sentem que estão em guerra, mas elas não se questionam – quem é que agitou a jarra?

E qual o papel da União Europeia? Sim, ainda vivemos em democracia, apesar do fantasma da extrema-direita estar a crescer na França, na Alemanha, em Espanha, em Itália e em Portugal, sem esquecer a sua presença clara já no poder da Hungria e da Eslováquia. Ursula Von Der Leyen e Kaja Kallas, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Comissão Europeia, estiveram bem em afrontar a ameaça belicista da Rússia de Vladimir Putin na Ucrânia, mas por outro lado, falharam em condenar energicamente as provocações tarifárias de Donald Trump (agora vão ser taxadas a 30% a partir de dia 1 de Agosto?) e em fazer algo em defesa das mulheres e crianças inocentes que morrem diariamente em Gaza.

Eles continuam a agitar a jarra, enquanto que a União Europeia está sentada numa cadeira distante a ver tudo, sem se mexer.

CERIMÓNIA ENALTECEU AINDA MÉRITOS ESMORIZENSES

Sessão Solene homenageou Aida Vasconcelos

NO PASSADO DIA 5 DE JULHO, DECORREU NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESMORIZ, A SESSÃO SOLENE DAS COMEMORAÇÕES DO 32º ANIVERSÁRIO DA ELEVÇÃO DE ESMORIZ A CIDADE E DO 35º ANIVERSÁRIO DA GEMINAÇÃO DE ESMORIZ COM A CIDADE FRANCESA DE DRAVEIL.

Como é tradicional, a iniciativa contou, inicialmente, com a animação da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz e o hastear das bandeiras no exterior do edifício, seguindo-se depois a cerimónia solene que principiou com momentos musicais.

Ao nível dos discursos, Sandra Fernandes, presidente da Assembleia de Freguesia de Esmoriz, referiu que Esmoriz continua a ser a casa de muita gente, espelhando uma comunidade diversa que é construída com base na união, na convivência e no acolhimento das diferenças. Relembrou ainda o legado de muitos homens e mulheres de Esmoriz que, ao longo da história, no silêncio, e longe dos holofotes, contribuíram para o crescimento da terra. Menciona que viver hoje em Esmoriz é um privilégio que devemos saber valorizar, e que devemos todos continuar a zelar pela defesa da identidade esmorizense.

Pedro Braga da Cruz, presidente da Assembleia Municipal de Ovar, recordou que Esmoriz é cidade desde 1993, tendo na altura o número de habitantes e os equipamentos colectivos necessários para que pudesse alcançar a emancipação. Insistiu que 95 por cento dos requisitos foram, na altura, cumpridos em 1993 para que Esmoriz obtivesse o estatuto de cidade. Reconhece que, no território municipal, Esmoriz é o polo dinamizador mais a norte. Alega ainda que os esmorizenses mantêm um saudável bairrismo e empenho, o que contraria a estagnação e o baixar dos braços.

Alfredo Rodrigues, na qualidade da representação da geminação entre Draveil e Esmoriz, leu uma mensagem enviada pelo presidente da Câmara Municipal de Draveil – Richard Privat, a qual reforça a amizade e o intercâmbio entre estas terras irmãs, com a esperança de que, no futuro, possa haver mais ocasiões para celebrar esta geminação.

AFIRMAÇÃO DO “VALOR DA NÓSSA TERRA E O ESPÍRITO DA NÓSSA GENTE”

António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, reiterou que este dia afirmava “o valor da nossa terra e o espírito da nossa gente”, lembrando que, nos últimos quatro anos, foram melhorados os espaços públicos, tendo sido requalificados



Os representantes autárquicos assinalaram o 32º aniversário da elevação de Esmoriz a cidade (direitos da foto: Cidade de Esmoriz)

passeios, jardins, tanques e lavadouros e afirmando ainda que foi renovado o mobiliário urbano (com a mudança de mupis e reparação de paragens de autocarros), e que, em parceria com a autarquia de Ovar, foi possível resolver o problema do muro na Avenida dos Correios, alcançar a legalização das casas pré-fabricadas nas imediações das instalações do Esmoriz Ginásio Clube, e a demolição do edifício que estava a travar a hipótese da construção de uma nova rotunda entre a EN 109 e a rua dos Castanheiros. O autarca recordou ainda a organização de eventos relevantes tais como o Arraial da Barrinha. Por outro lado, apelou construtivamente à Câmara Municipal de Ovar para que seja requalificada, de forma integral, a rua dos Castanheiros.

Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, começou por elogiar a hospitalidade da comunidade esmorizense que sempre soube receber bem toda a gente que visita a cidade. Elogiou o tecido em-

presarial resiliente e fortíssimo, as escolas que acomodam centenas de alunos com uma boa qualidade de ensino, o papel das coletividades para o desenvolvimento social, e lembrou que, nos últimos censos, Esmoriz foi a única freguesia do concelho de Ovar que registou um crescimento da sua população em cerca de cinco por cento. Reconheceu também o empenho da Junta de Freguesia de Esmoriz e do seu presidente António Sá, rematando que o seu trabalho está a ser feito “com competência e seriedade”, mesmo quando os orçamentos e os recursos são limitados ao nível das juntas locais. Salientou que, nos últimos 12 anos, a autarquia social-democrata fez muitos melhoramentos ao nível de escolas e jardins de infância, requalificações de arruamentos, a reabilitação do Largo de São Luís, entre outros investimentos relevantes. O edil demonstrou a intenção de se erguer, em breve, um monumento de homenagem ao antigo benemérito Alexandre Sá Pinto, na rotunda de Gondesende.

AIDA VASCONCELOS RECEBE MEDALHA DA CIDADE

Ao nível das distinções, destacamos o facto de a medalha da cidade de Esmoriz ter sido atribuída a Aida Vasconcelos, pelo seu legado empreendedor em Esmoriz (com a fundação da empresa Bi-Silque, na altura, um projecto que abraçou juntamente com o seu marido Virgílio Vasconcelos) e pelo empenho na geminação com Draveil, sendo madrinha da mesma desde 1990. Foi ainda enaltecida a sua vertente altruísta que se espelhou no apoio associativo e no suporte a causas nobres (nomeadamente à Protecção Civil). Foram ainda atribuídos diplomas de mérito e de louvor a Matilde Pópolo e Maria Francisca Campos (pelo primeiro lugar no All Dance Portugal 2024, em dança), Diogo Guerra (atleta que conquistou a Taça Distrital e a Supertaça Distrital de Aveiro ao serviço do Sporting Clube de Espinho), Gabriel Dbouk (futebolista que conquistou, ao serviço da selecção nacional, o Campeonato Europeu de sub-17), à equipa de infantis B de sub-15 do Sporting Clube de Esmo-

riz (pela conquista do campeonato distrital de sub-12 em futebol de 7), Rodrigo Patrício (o qual venceu o campeonato nacional de Inverno em natação adaptada e estabeleceu novos recordes), Diogo Costa, Ana Adrego, João Silveira e Daniel Prieto (competidores do Clube de Taekwondo Jovens D'Ouro que foram campeões nacionais nas suas categorias; havendo ainda outras distinções de atletas que estiveram em provas internacionais), o Grupo de Teatro Renascer (por ter representado Esmoriz num festival ibérico em Espanha e pelo seu percurso no mundo das artes cénicas), Beatriz Pinheiro (pela conquista do tricampeonato nacional em duplas femininas no voleibol de praia), Gonçalo Sousa (jogador de voleibol que se sagrou campeão ao serviço do Sporting Clube de Portugal) e às equipas campeãs nacionais de iniciados masculinos, juniores b masculinos e juniores b femininos do Esmoriz Ginásio Clube, etc. Seguiu-se, posteriormente, uma missa solene na Igreja Matriz de Esmoriz em honra do Dia da Cidade.

VAMOS ACOLHER NO CONCELHO MILHARES DE ESCUTEIROS DE TODO O MUNDO

30 JULHO A 3 AGOSTO
MOOT – Acampamento
Mundial de Escuteiros
10 mil escuteiros

5 A 10 AGOSTO
ACAREG – Acampamento
Regional do Porto
5 mil escuteiros

SAIBA TUDO EM:
WWW.CM-OVAR.PT >>
VIVER >> MOOT/ACAREG 2025



PORTUGUESE
SCOUT
FEDERATION



INICIATIVA DECORREU NO PARQUE URBANO DE OVAR

Festa 2025 fez a comunhão entre os Sons da Lusofonia e a Natureza

O FESTA, ORGANIZADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR, VOLTOU A REALIZAR-SE NO PARQUE URBANO DE OVAR, TRADUZINDO-SE NOVAMENTE EM ENCHENTES NOS DIAS 11 E 12 DE JULHO.

Os jardins idílicos do parque, o correr calmo das águas do rio Cáster, as correrias das crianças que brincavam com as famílias, a juventude que dançava com as vibrações positivas das músicas, e claro, sem esquecer os vários stands de apoio (ao nível logístico e da restauração) e as mesas disponibilizadas para as tertúlias com os artistas. Destaque ainda para a distribuição de alguns palcos (palco Verde, palco Rio e o principal – o palco Festa) que obedeciam a uma itinerância singular, fazendo com que os cidadãos se movimentassem pelo parque para escutar as melodias que mais apreciavam, sempre num enquadramento que previa o contacto salutar com a Natureza.

Além da vertente ambiental e confraternização social, houve também o melhor da música da lusofonia, congregando contributos de vários projectos portugueses, brasileiros, cabo-verdianos, moçambicanos, etc.

No dia 11 de Julho, sexta-feira, A Garota Não e os Cara de Espelho fizeram um brilharete. A primeira, pela voz de Cátia Mazari Oliveira, apresentou o seu novo álbum “Ferry Gold”, cujo legado musical tem vindo a retratar um espírito crítico e afectivo em torno do tempo em que vivemos. Já os segundos continuaram a fazer a transição entre a tradição e a inovação, através de novos caminhos, mas mantendo igualmente a sátira e a crítica social – e daí o seu novo single – “Elefante no Hemiciclo”. Recordamos que já tínhamos estado, há

algum tempo, à conversa com Pedro da Silva Martins, conceituado compositor que integra este projecto. Por outro lado, tivemos ainda, no Festa, o colectivo de afro-beat luso-moçambicano Cacique’97 que contagiou o público com a sua sonoridade quente, vibrante e interactiva.

No dia 12 de Julho, sábado, tivemos Crua, Juliana Linhares (Brasil), Asa Cobra (Portugal-Brasil), Fogo Fogo (Cabo Verde) e a DJ Carla Castelhana que, atuando pelos Palcos Verde e Rio, voltaram a acrescentar uma energia dinâmica e alegre, cativando os públicos que se fizeram representar em bom número. No entanto, o cabeça de cartaz deste evento foi a Banda Sétima Legião, uma das mais icónicas do panorama nacional, que proporcionou uma noite mágica no Palco Festa do Parque Urbano de Ovar com os célebres temas “Por quem não esqueci”, “Sete Mares”, “Noutro lugar”, entre outros.

Uma multidão lotou rapidamente o espaço, deixando-se levar pela nostalgia e pela arte das melodias cantadas por este grupo que voltou a demonstrar muita classe em palco. Destaque ainda para o cantor e compositor Mário Lúcio (Cabo Verde) que, também na noite desse sábado, com o seu estilo de funaná e reggae, trouxe as músicas profundamente belas de Cabo Verde, prestando homenagem à língua crioula do seu país e também relembrando os 50 anos da sua independência (o mú-



PUBLICIDADE

sico lançou igualmente um recente álbum denominado “Independance” onde as influências africanas na música e dança estão bem presentes).

Durante os dois dias, registámos ainda iniciativas lúdicas no “Lugar das Infâncias” a pensar nos mais novos (nomeadamente narração de contos e histórias, oficinas de criação ou jogos diversos). Foi ainda apresentado o livro alusivo ao evento – “Festa – Sons da Lusofonia. Da Revolução ao Ritmo, 50 anos do 25 de Abril em Sons Lusófonos”, uma edição especial da Câmara Municipal de Ovar que permite desfolhar a história do Festa, incorporando reflexões sobre a Lusofonia e um conjunto de entrevistas que foram feitas por Rui Miguel Abreu.

O conceito cultural do Festa tem vindo a ser elogiado e há quem defenda que o mesmo deveria ser estendido igualmente até ao domingo, não se confinando apenas à sexta-feira e ao sábado. O público parece ter ficado agradado com esta mescla saudável entre a natureza e os sons da lusofonia.

almeida leite
clínica médico-psiquiátrica

PSIQUIATRIA

. Dr. Almeida Leite
. Dra Rita Almeida Leite

MEDICINA DO SONO PNEUMOLOGIA E ALERGOLOGIA

. Dr. José Coutinho Costa

PSICOLOGIA DO ADULTO, CRIANÇA, E ADOLESCENTE PSICOTERAPIA MÃE/BEBÉ

. Dra Mécia Marques Burcio

PSICOTERAPIA FAMILIAR E CASAL PSICODRAMA MORENIANO

. Dra Rita Almeida Leite
. Dra Mécia Marques Burcio

Rua do Comércio nº 15 - 3880-372 Furadouro
Rua Imprensa Portuguesa nº 32 - 3880-364 Furadouro

clinicalmeidaleite@gmail.com

T: +351 912 220 600

www.clinicalmeidaleite.pt

DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO & DS SEGUROS ESMORIZ A AJUDAR A CONCRETIZAR SONHOS E A PROTEGER FAMÍLIAS, TODOS OS DIAS

Em Esmoriz, junto aos Bombeiros Voluntários, a DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO & DS SEGUROS de Esmoriz tem vindo a afirmar-se como um verdadeiro parceiro de confiança das famílias e empresas da região, oferecendo soluções personalizadas nas áreas de crédito habitação, crédito pessoal, crédito automóvel e seguros de vida e saúde.

Mais do que crédito e seguros. Cuidamos dos seus projetos e protegemos o seu futuro.

O que nos distingue?

Trabalhamos todos os dias para trazer clareza, orientação e tranquilidade a quem procura respostas nas áreas financeiras e de proteção. Na prática, ajudamos as pessoas a:

- **Comprar casa com as melhores condições de financiamento** (incluindo soluções a 100% para jovens e famílias);
- **Melhorar as condições dos créditos atuais**, conseguindo poupanças significativas através da renegociação das taxas e condições;
- **Proteger o que mais importa** com seguros de vida, saúde, património e acidentes pessoais, escolhendo sempre as soluções com melhor relação preço/qualidade no mercado;
- **Apoiar em momentos de difi-**

culdade, nomeadamente na revisão e reestruturação de créditos para quem sente o peso das prestações mensais.

Ao longo dos últimos anos, o nosso trabalho já permitiu a muitas famílias da nossa comunidade:

- **Comprar a sua primeira casa, mesmo quando achavam que era impossível;**
- **Baixar consideravelmente os custos mensais com crédito e seguros;**
- **Ter mais segurança e proteção, com coberturas adequadas ao seu caso e à sua família.**

Resultados que nos orgulham e reforçam a nossa missão.

A confiança da nossa comunidade reflete-se nos números:

- **Mais de 600 famílias apoiadas;**
 - **Milhares de euros em poupanças geradas para os nossos clientes;**
 - **Parceiros oficiais das principais entidades bancárias e seguradoras nacionais.**
- Mas mais do que números, somos reconhecidos por:
- **Acompanhamento personalizado, gratuito e transparente;**
 - **Disponibilidade e proximida-**



de no atendimento — porque cada cliente tem uma realidade única;

- **Rigor, confidencialidade e responsabilidade.**

Sabia que **grande parte dos nossos clientes consegue hoje ter seguros de vida com coberturas reforçadas — incluindo proteção contra doenças graves — pagando muitas vezes menos do que aquilo que imaginavam?** Esta é uma das razões pelas quais tan-

tas famílias nos procuram: queremos garantir que, em caso de imprevistos, nada fica por proteger.

Na vertente de crédito habitação, vamos ainda mais longe — **analisamos ao detalhe todas as possibilidades, mesmo aquelas que os próprios bancos muitas vezes não apresentam logo à partida.** É por isso que conseguimos ajudar tantas pessoas a concretizar o sonho da casa própria, mesmo quando achavam que não seria possível. Se quer perceber

o que pode conseguir no seu caso concreto, fale connosco. O resultado pode surpreendê-lo.

ONDE ESTAMOS:

Avenida dos Correios, n.º 447 RC, junto aos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
Telefone: 939 816 995

Email: esmoriz@dscredito.pt | esmoriz@dsseguros.pt

DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO & DS SEGUROS ESMORIZ — A AJUDAR A FAZER ACONTECER.

DS AUTO CORTEGAÇA: NOVA GERÊNCIA, NOVO CONCEITO A SUA NOVA REFERÊNCIA AUTOMÓVEL EM CORTEGAÇA-OVAR

Já abriu em Cortegaça a DS Auto Cortegaça, localizada na Rua 13 de Maio, n.º 455, com uma proposta renovada e ambiciosa no setor automóvel.

Sob a liderança dos diretores Tiago Neves e Filipe Costa, provenientes da reconhecida empresa Números Análogos, esta nova gerência traz consigo uma visão moderna, integrada e focada no cliente.

A DS Auto Cortegaça surge integrada num grupo sólido e multidisciplinar, já reconhecido no mercado, pela prestação de serviços de excelência nas áreas de intermediação de crédito, seguros, viagens (travel) e mediação imobiliária, todos associados ao prestigiado Grupo Decisões e Soluções.



Este novo espaço comercializa viaturas seminovas e usadas, criteriosamente selecionadas, com um serviço completo que vai muito além da simples venda de automóveis.

A DS Auto Cortegaça juntamente com os mais membros do franchising DS AUTO, pode oferecer uma vasta gama de viaturas seminovas e usadas de confiança, apoio ao financiamento com soluções ajustadas a cada cliente, serviços de garantia, acompanhamento pós-venda, atendimento profissional e transparente. Na DS Auto Cortegaça também tem a possibilidade de vender o seu carro em regime de consignação, sem qualquer custo associado. Se tem um automóvel para vender e prefere evitar preocupa-

ções, deixe esse processo connosco, de forma simples e sem encargos. Basta dirigir-se ao stand para conhecer todas as condições. É simples, rápido e seguro. Já estamos abertos ao público, e em breve anunciaremos a data oficial da inauguração nas nossas redes sociais. Aproveite para nos visitar e conhecer um novo conceito automóvel, cheio de experiência, credibilidade e inovação. O seu próximo carro pode estar aqui!

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades!

ONDE ESTAMOS:

Rua 13 Maio, N455, junto ao Restaurante Voltinha 1970. Telefone: 913259238. Email: filipecosta@numerosanalogos.pt

cinza e fumarola cinzaefumarola@gmail.com

CINZA e FUMAROLA

VENDA
E COLOCAÇÃO MÁQUINAS
TABACO À EXPLORAÇÃO

III

TABACARIA
TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS

Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz
Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324

ESMOPORTAS
PORTAS E AUTOMATISMOS

Rua de Gondesende n.º 438
3885-500 Esmoriz
Tel. 256 792 026
E-mail: geral@esmoportas.com
www.esmoportas.com

Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

DR.



20ª edição do Festival Sound Waves teve lugar em Esmoriz

O Festival Sound Waves voltou a trazer muita juventude até Esmoriz, nos passados dias 5 e 6 de Julho. O recinto, consubstanciado na Feira da Revenda, acolheu alguns dos dj's mais prestigiados do panorama nacional e internacional, naquela que foi a vigésima edição. No âmbito da música techno ou electrónica, tivemos a esmorizense Miss Sheila, PK, Gaddam, Joanna Coelho, Ornella, Onlynumbers, Oguz, entre outros. Foram mais de 20 horas sem parar, desde a tarde de sábado até à manhã de domingo, e as enchentes continuam a marcar este evento.

Grupo de Teatro Renascer celebrou 33 anos de existência

No passado dia 30 de Junho, em pleno Arraial da Barrinha, o Grupo de Teatro Renascer celebrou o seu 33º aniversário. No palheiro da associação, houve o cantar dos parabéns e um saboroso bolo, momento salutar de confraternização que juntou membros do Renascer, amigos, representantes autárquicos e outras associações convidadas. João Gomes recordou o legado do professor Cristina Amaral e agradeceu a todos os aqueles contribuíram para o desenvolvimento deste projecto vocacionado para o teatro e a cultura. Houve ainda a troca de lembranças institucionais.

Posteriormente, no dia 5 de Julho, o Grupo de Teatro Renascer viria igualmente a receber um diploma de honra ou louvor, no âmbito cultural, por parte da Junta de Freguesia de Esmoriz, nas cerimónias solenes do Dia da Cidade, pelo seu papel em prol da cultura e pela sua participação recente num festival ibérico, nomeadamente na gala dos Prémios Juan Mayorga de Las Artes Escenicas, organizada pelo Escenamateur (Ciudad Real, Espanha).

Arraial da Barrinha manteve excelência



As cortinas da edição de 2025 do Arraial da Barrinha fecharam-se, mas podemos dizer que esta edição, a qual decorreu entre os dias 26 de Junho e 6 de Julho, terá superado, em termos de adesão, as anteriores.

A evidência parece remeter-nos para o facto das associações, ou pelo menos, a maior parte, ter facturado mais do que o ano passado, mesmo com escassas alterações no preçário regulamentado. Por outro lado, denotámos um maior número de dias com enchentes.

Efectivamente, ao longo dos 11 dias de Arraial da Barrinha, pudemos constatar a adesão de várias pessoas dos concelhos de Ovar (incluindo naturalmente da cidade de Esmoriz), Espinho, Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia, Porto e Aveiro, e de outros cantos do país – conseguimos descobrir pessoas naturais de Leiria (Marinha Grande) ou até de Coimbra. Por outro lado, nas acções de reportagem da rádio Voz de Esmoriz, estivemos ainda em contacto com pessoas oriundas de outros países

– Alemanha (Mainz), França (Metz e Paris) ou Brasil (Pará). Certamente, terão sido dezenas de milhares de pessoas a afluírem a esta iniciativa que decorreu na faixa terminal poente da Avenida da Praia, em Esmoriz.

No plano musical, é justo referir que houve lotações esgotadas nos concertos d'O's Resistência, Abba Mia (grupo de tributo aos ABBA), HBM, Bezegol, Bia Caboz e Soraia Ramos, embora outros grupos tenham concretizado igualmente uma boa performance e com assistências também interessantes – casos do Grupo Funil & Abelhinha, da Banda Cassete, da Banda Kumpania Alazarra, de Bruno Cordeiro e dos artistas da cidade (Solange Rodrigues, António Costa e Alberto Silva).

No que concerne às associações, é de enaltecer o incansável voluntariado dos seus membros ao longo destes dias – servindo de forma célere e cordial – os milhares de visitantes, com as suas mais diversas ementas gastronómicas (sandes de fêveras, rojões, bifanas, hambúrgueres, ca-

chorros, sardinhas, moelas, sopas variadas – como caldo verde e canjas, papas de sarrabulho, etc.). As verbas angariadas contribuirão para a vitalidade financeira das colectividades, permitindo que estas possam avançar com novos projectos e actividades.

As populações puderam assim desfrutar de um salutar convívio social em família e com os grupos de amigos. Nestas iniciativas, reforçam-se as amizades e os laços fraternos, enquanto outras relações sociais nasceram aqui.

O balanço do Arraial da Barrinha é globalmente positivo. É uma marca nacional em ascendência, e um ponto de paragem obrigatória das Festas de Verão da Região Centro.

O Arraial da Barrinha é organizado pela Junta de Freguesia de Esmoriz, em parceria com a Câmara Municipal de Ovar, e insere-se nas celebrações da elevação de Esmoriz a cidade – sendo que, neste ano, assinalou-se o 32º aniversário resultante deste facto.


CATIVAR SAÚDE
 CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
 Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
 cativarsaude@gmail.com

MLCLINIC
 CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA
DRA. ANA MONTEZINHO
 MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
 INVISALIGN®
DR. LIMA NOGUEIRA
 MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL
 FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSQUIATRIA // PSICOLOGIA
 PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
 ENFERMAGEM // PODOLOGIA
 ORTOPANTOMOGRAFIA // ECG // MAPA 24H

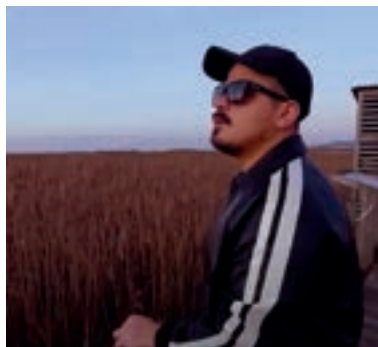
TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
 WWW.MLCLINICMACEDA.PT


 SCAN ME


INTRAME
SALVADOR
SOARES
& CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros

Esmoriz - 256 755 185



Emanuel Pinto prossegue com a sua carreira musical

De acordo com o jornal digital OvarNews, o EP95, projecto musical de Emanuel Pinto, anuncia a gravação de “Live Session”, que conta com quatro temas originais, nomeadamente: “Deixa Acontecer”, “Não vás por aí”, “Um pouco mais” e “Ruído do silêncio”. O novo registo tem a participação dos músicos Rui Silva (guitarrista), Tiago Oliveira (baterista) e João Soares (baixista).

Ainda de acordo com o OvarNews, o percurso e desenvolvimento profissional de Emanuel Pinto contam com uma passagem pelo curso de Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e também por uma formação em

teatro com Leandro Vale. Graças à sua aptidão e uma maturidade assinalável, Emanuel é o autor das letras e dos temas das suas canções, todas elas originais e em português.

Emanuel Pinto mantém uma relação de grande amizade e colaboração com Marco Jung, com quem partilha uma forte ligação musical e vários projectos em conjunto. É um músico com espírito curioso e sede constante de evolução, tendo aprendido piano de forma autodidacta, movido pelo seu interesse profundo pela música.

APRESENTAÇÃO DE “A CONFISSÃO DA DEFUNTA” FOI REALIZADA NA CAFETARIA DO PARQUE AMBIENTAL DO BUÇAQUINHO

Gabriela Relvas apresentou o seu novo livro

Foto: Lamas TV

A ACTRIZ, APRESENTADORA E ESCRITORA ESMORIZENSE GABRIELA RELVAS PROCEDEU À APRESENTAÇÃO DO SEU NOVO LIVRO, “A CONFISSÃO DA DEFUNTA”, NA CAFETARIA DO PARQUE AMBIENTAL DO BUÇAQUINHO, A QUAL CONTOU COM UMA BOA ADEÇÃO DO PÚBLICO, NO PASSADO DIA 5 DE JULHO (UM SÁBADO AO FINAL DA TARDE).

Após o sucesso da obra “Uma Vaca a Arrostar Metano”, Gabriela Relvas decidiu assim regressar aos pergaminhos literários, tendo confidenciado que este novo livro – “A Confissão da Defunta” – demorou um ano e dois dias a ser escrito, mas que, ainda assim, foi a obra em que mais horas investiu. O enredo desta nova publicação aborda a história de Regina, uma defunta de 40 anos que chega ao Purgatório para rever a sua vida passada. Gabriela Relvas volta a proporcionar-nos o seu estilo inconfundível e genuíno, sem tabus, em que dinamiza a sua própria vocação literária.

Na apresentação do livro, estiveram na mesa solene Bruna Martioli (que reconheceu a profundidade da obra e a criatividade da escritora), Rui Miguel Almeida (que confessa estar “apaixonado literariamente” pela forma como Gabriela escreve, tendo argumentado que é uma escritora que merece grandes editoras) e Joana Amaral Estrela (que fez uma leitura expressiva e encenada de um excerto da obra).

A escritora Gabriela Relvas apre-

sentou depois, de uma forma geral, o seu livro, fazendo a defesa da liberdade e tendo alertado para o reaparecimento de algumas mentalidades retrógradas que tentam submeter e humilhar a condição da mulher na sociedade. Denunciou ainda os estereótipos de género que inferiorizam as mulheres e o drama da violência doméstica, e apelou, por outro lado, para que todos saibamos aproveitar a vida com prazer e alegria porque recorda que Regina, a personagem da obra, tinha partido cedo aos 40 anos, acabando por se encontrar agora no Purgatório para uma introspecção profunda.

A nova obra conta com a chancela da editora Minotauro, podendo ser adquirido em várias plataformas (FNAC, Almedina...) ou em contacto directo com a escritora nas redes sociais.

No dia 6 de Julho, um domingo, Gabriela Relvas esteve igualmente nas Feiras do Livro de Aveiro e São João da Madeira para apresentar a sua nova obra e dar sessões de autógrafos.



????????????????????



EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt / sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt



WWW.LOJADOSBARRIS.COM

Salvador Malheiro é o novo secretário de Estado das Pescas e do Mar

No passado mês de Junho, foi revelado o elenco dos ministros e secretários de Estado que tomaram posse nas suas funções governativas no âmbito do novo executivo de Luís Montenegro.

O esmORIZENSE Salvador Malheiro que já tinha sido docente universitário, presidente da Câmara Municipal de Ovar e deputado da nação, assumirá a partir de agora a Secretaria de Estado das Pescas e do Mar, substituindo a madeirense Cláudia Monteiro de Aguiar.

De acordo com o OvarNews, Salvador Malheiro reagiu na altura, afirmando que “os nossos “Lobos do Mar” merecem respeito, reconhecimento e futuro, na certeza de que o nosso Mar apresenta um potencial imenso e merece ser bem cuidado e valorizado”.

The Camarinha Project promoveu acção de sensibilização

No passado dia 15 de Junho, a entidade The Camarinha Project promoveu uma acção de sensibilização no Pinhal de Ovar que juntou alguns cidadãos voluntários, tendo em vista a conservação das camarinhas naquele ecossistema. O objectivo passou igualmente por controlar as acácias, plantas infestantes, que colocam em causa a biodiversidade da flora. Por outro lado, apelou-se para a preservação daquele pulmão verde do concelho vareiro.

Praias de Esmoriz continuam a ser procuradas

As Praias de Esmoriz (Barrinha, Cantinho e Pescadores) continuam a fazer as delícias de muitos banhistas que assim se aproveitam para refrescar nas águas do nosso mar, além de fazerem caminhadas à beira-mar e apanhar verdadeiros banhos de sol.

No Verão, Esmoriz tem o condão mágico de atrair a visita de multidões de visitantes oriundos dos cantos mais diversos do país e até estrangeiros, nomeadamente espanhóis, franceses e alemães.

As esplanadas dos cafés e bares à beira-mar enchem-se de pessoas que assim contemplam a brisa.

A essência natural da cidade é inequivocamente convidativa e entusiasmante.

Encontro Anual dos Homens nascidos em Esmoriz no ano de 1957



No passado dia 16 de Maio, realizamos mais um almoço memorável que reuniu 31 homens nascidos em 1957 em Esmoriz, numa tarde repleta de histórias, risos e cumplicidade. O encontro realizou-se no restaurante “Choquinhos”, situado na praia de Esmoriz e ficou eternizado na fotografia do almoço que se vai juntar, simbolizando a união e a alegria de partilhar momentos tão especiais.

Anexa-se igualmente fotografia da comunhão solene realizada em 1967.

Convidamos todos os homens nascidos em Esmoriz, em 1957 a juntarem-se a esta iniciativa, que pretendemos repetir anualmente, para continuar a celebrar a nossa história e a fortalecer os laços de amizade. Venham fazer parte deste

convívio que enriquece as nossas vidas e alimenta as boas recordações.

Se pretenderem cópias desta fo-

tografia, podem dirigir-se à Grafi-Reflexo, na rua Eça de Queiroz, em Esmoriz.

Augusto Silva



ARTES GRÁFICAS

IMPRIMOS TUDO O QUE VAI QUERER
LER, VER E SENTIR

Design Gráfico

Pré-Impressão

Impressão Rotativa

Impressão em Offset

Impressão Digital

fig
Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt

La Fontaine
HOTEL

HOTEL LA FONTAINE ***

Rua dos Bombeiros Voluntários, nº 80
3885-550 ESMORIZ

Tel: (+351) 256 185 482 Fax: (+351) 256 387 208
reservas@lafontaine-hotel.com
www.lafontaine-hotel.com

GPS: LAT: 40.956922 / LONG: -8.625574

Queres ser comercial da rádio e jornal A Voz de Esmoriz?

E ganhares um rendimento-extra assente em comissões com as publicidades que consegues angariar?

Se és dinâmico e tens disponibilidade para abraçar este desafio, não hesites e candidata-te, enviando o teu currículo para

emanuelbandeira@avozdeesmoriz.pt ou geral@avozdeesmoriz.pt

FORA DE CAMPO, ADÉRITO FERREIRA TRAÇA A META DE, DAQUI A DOIS ANOS, O PASSIVO DO CLUBE SER ZERO

“O OBJECTIVO DO SCE É A MANUTENÇÃO RÁPIDA”

POR OCASIÃO DO 93º ANIVERSÁRIO DO SPORTING CLUBE DE ESMORIZ, ADÉRITO FERREIRA, PRESIDENTE DA DIRECÇÃO, FEZ O BALANÇO DA ÉPOCA QUE TERMINOU E DA 10ª POSIÇÃO CONQUISTADA PELA INSTITUIÇÃO E ABORDOU A NOVA TEMPORADA QUE JÁ COMEÇARAM A PREPARAR. O RESPONSÁVEL MENCIONOU O ESFORÇO DA ACTUAL DIRECÇÃO PARA DIMINUIR O PASSIVO DO CLUBE, QUE JÁ FOI REDUZIDO DE 200 MIL EUROS PARA 50 MIL EUROS.

O que sente hoje pelo 93º aniversário do Sporting Clube de Esmoriz (SCE)?

Adérito Ferreira (AF) – O Sporting Clube de Esmoriz está em festa, são 93 anos e é um orgulho para a cidade de Esmoriz ter uma colectividade quase centenária de portas abertas. Hoje não é fácil ter os clubes abertos, mas o SCE está e tudo indica que irá continuar a estar nos próximos anos. Para mim, sinto-me feliz mas não é pelo facto de o clube fazer 93 anos, mas sim pelo que temos feito de há dois anos a esta parte. Fruto de muito trabalho, reduzimos o passivo, vamos continuar a trabalhar, porque o nosso objectivo é, nos próximos dois anos, o passivo do Sporting Clube de Esmoriz ser zero. Não vai ser fácil, mas é muito difícil pensarem que vamos deitar a toalha ao chão. Não vamos deitar a toalha ao chão, os imprevistos surgem todos os dias, a bola é redonda, o que hoje é verdade amanhã é mentira, mas o nosso foco é que seja sempre verdade é que, dia após dia, estejamos no Esmoriz para dignificar a nossa instituição, a cidade de Esmoriz e o concelho de Ovar. Por isso, o Sporting Clube de Esmoriz está de parabéns e parabéns a todos os esmorizenses porque temos uma colectividade quase centenária, temos duas colectividades com quase a mesma idade, o SCE e os Bombeiros Voluntários de Esmoriz, para mim é um orgulho... Esmoriz precisa de colectivismo, não é fácil estar à frente de uma instituição, mas acho que vale a pena o esforço. Neste momento, já somos conhecidos na Nigéria, temos uma equipa que veste as nossas camisolas.

Uma equipa nigeriana?



Adérito Ferreira fez um balanço positivo da época anterior.

AF – Sim, da Primeira Divisão da Nigéria que veste à Esmoriz.

Na sua opinião, o 10º lugar na época que findou foi uma boa classificação?

AF – Eu espero que as pessoas entendam o que vou dizer... Olhando à dimensão e ao passado do Esmoriz nestes últimos anos, foi uma excelente classificação, mas é pouco. Nós tínhamos capacidade para ter tido uma classificação melhor, mas é o que é. Permitiu-nos, a sete jornadas do fim, já estarmos descansadinhos quando o Esmoriz estava habituado a andar com “as calças na mão” até à última jornada. Eu e a minha direcção somos muito ambiciosos, queremos sempre mais, mas também temos noção e somos realistas de até onde podemos ir. Não podemos querer ter um avião quando não temos capacidade para ter uma bicicleta.

A nível do ponto de vista financeiro, o clube honrou os seus compromissos e também conseguiu diminuir a dívida?

AF – O Sporting Clube de Esmoriz, neste momento, tem a situação controlada, honrou os compromissos com a Segurança Social, faltam duas ou três prestações e está tudo pago... Com as Finanças, temos mais, mas está tudo controlado, temos a Segurança Social dos nossos trabalhadores em dia, temos todos os compromissos com o nosso plantel em dia, com a água em dia... Por isso, conseguimos reduzir o nosso passivo. Mas perguntam se o Esmoriz não tem dinheiro, como conseguiu reduzir o passivo? Foi feito com parcerias, com trocas de publicidade, com pessoas que eu conheço e os meus colegas também



Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

José Oliveira | +351 919 740 829
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



conhecem que acreditam em nós e estão-nos a ajudar e estão a colaborar connosco, porque as receitas são pequenas, as dívidas são grandes mas vão reduzindo a cada mês que passa. Isso é fruto de parcerias, de engenharia financeira que é o que eu tenho feito desde que estou no Esmoriz e espero que continue a conseguir, porque é desafiante. Neste momento, o nosso passivo está controlado. Quando fomos para lá, da forma como nos deixaram a casa, estávamos sempre com “as calças na mão”, eram processos todos os dias... Hoje, felizmente não temos, só processos pontuais de coisas antigas que temos que contestar que eu não posso aceitar tudo o que agora vem à porta, tenho que saber porquê. As pessoas foram-se embora sem passar a pasta, sem passar os dossiers... Estamos a descobrir e, à medida que as coisas vão surgindo, vamos tentando resolver. Somos surpreendidos com situações que não estávamos à espera, mas, quem está na direcção, tem que assumir o passado, responsabilizar e pagar.

Quais são os objectivos para a próxima época?

AF – O objectivo do Sporting Clube de Esmoriz é a manutenção rápida, não vale a pena termos outras ilusões, porque ainda temos muita coisa para fazer para pensarmos em altos voos. Neste momento, o que nós pretendemos é que a época fosse um pouco melhor que a anterior, em vez de ficarmos garantidos a sete jogos do fim, ficarmos garantidos a 10 jogos do fim...

Não há portanto uma meta concreta para a equipa sénior, um sétimo, sexto, quinto lugar?

AF – Não, a bola é redonda, jogo a jogo e, no final, faz-se contas.

Qual é a identidade que a equipa deve mostrar em campo, a chama-da mística?

AF – Eu sou do tempo, muito novinho, dos Matateus, dos Pinhais, dos Sampaio, dos Sá Ferreira, dos Fidalgos... Gostava que o Esmoriz começasse a ter uma equipa a essa imagem, eram pessoas que iam para dentro de campo e que comiam a relva. Não quer dizer que os meus atletas não façam isso, que fazem, mas é muito



Adérito Ferreira (presidente) e José Manuel Silva (tesoureiro) projectam uma época estável

diferente eu ter seis ou sete atletas de Esmoriz, da minha formação do que não ter nenhum... É muito diferente e o Esmoriz não tem conseguido ter atletas, nos seniores, da nossa formação. Nós vamos ter dois miúdos este ano que vão fazer a pré-época, espero bem que eles fiquem. Um é natural de Esmoriz, é um esmorizense nato, é um miúdo que chora com as derrotas, que não dorme de véspera e deita-se cedo porque quer ganhar, é desses que eu preciso... O Esmoriz tem que ter a mística de um clube vencedor, qualquer equipa que venha a Esmoriz tem que dizer “é um terreno muito difícil”. Eu tenho uma excelente equipa, tenho miúdos espectaculares, estou convencido que, mesmo este ano, vamos ter uma equipa excelente. Eu tenho a certeza absoluta que tenho miúdos que não

são naturais de Esmoriz, mas é como se fossem, quase todos eles... É isso que nós queremos, a nossa identidade é essa, juventude, sangue na guelra, malta que dignifique, realmente, a camisola que veste e que esteja sempre insatisfeito com o resultado e queira sempre mais.

Vamos agora falar de nomes para a próxima temporada. O plantel será renovado ou vai-se manter a base?

AF – Não, nós não vamos manter a coluna dorsal. Vamos ter seis ou sete jogadores do ano passado... No Esmoriz, fica quem quer. Nós falámos com alguns atletas, outros optaram por outros clubes, porque nós não entrámos em loucuras. Andam aqui clubes à nossa beira a fazer orçamentos de campeonatos nacionais, só espero que isto corra bem, porque, na minha

opinião e friso que é a minha opinião, isto tem tudo para correr mal a esses clubes que estão a fazer mega investimentos. Estamos no SABSEG, que tem muitas dificuldades em receitas e está-se a fazer ofertas que nós não acompanhámos. Fico todo contente, enquanto presidente do Esmoriz, em ter os nossos atletas a serem pretendidos por outros clubes, desejo a maior sorte a todos os atletas que saíam e que, quando vierem a Esmoriz, que percam. Fico contente porque mais de 70 por cento da nossa equipa foi abordada pelos clubes aqui à beira.

Mas são muitos?

AF – São... Só vamos ficar com seis, sete atletas do plantel. É uma cara nova... Fomos falar com os atletas que queríamos que ficassem, mas

nós temos as nossas limitações, nós oferecemos o que podemos e eles são livres de irem para onde quiserem e que sejam muito felizes.

Fala-se também da parceria com investidores nigerianos.

AF – Eu tenho que corrigir, o Sporting Clube de Esmoriz não tem nenhum investidor, o SCE tem uma sociedade desportiva para o plantel sénior e tem um sócio. O sócio vai pagar dívidas, facturas como nós pagamos... Mas vai pagar um percentual maior do que nós pagamos. Não é investidor nenhum, nós temos uma sociedade desportiva limitada. O nosso objectivo é valorizar jogadores para os poder colocar jovens. O Esmoriz só vai ter sucesso e continuidade se começar a correr bem com os jogadores jovens, isto não é sustentável... Isto é um projecto de três anos que vai ser avaliado. O Esmoriz não tem capacidade financeira para estar sozinho, mas, mesmo o percentual que o Esmoriz tem na sociedade, tem que arranjar muito dinheiro, tem que trabalhar muito. O nosso orçamento será dos mais baixos, mas não temos capacidade para ter o orçamento que temos, os apoios que nós temos não são suficientes para termos as portas abertas. Por isso, não digam que temos investidores que isso cria algumas expectativas que não são reais. Nós temos uma sociedade de gestão desportiva para o plantel sénior, é diferente de ter um investidor. Nós temos reforços, temos cinco que estamos à espera dos vistos para virem... De qualquer maneira, o nosso sócio é dono de uma academia de futebol, onde tem cinco mil atletas, tem alguns atletas já na Europa. Se não conseguirmos que venham da Nigéria, vamos tentar alguns que já estão na Europa, nomeadamente da Inglaterra, porque já têm vistos comunitários, que é a dificuldade. O nosso projecto não é ser africano ou ser inglês, é ser atleta, estamos a apostar muito na juventude dos nossos portugueses. Neste momento, não tenho nenhum estrangeiro na minha equipa e vou tentar ter nigerianos, mas queremos dar oportunidades aos nossos portugueses.

Excerto de entrevista transmitida na Rádio Voz de Esmoriz

DAVIDNETO TRAVEL

Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com

“Português, Romântico e Verdadeiro” os três adjectivos que definem Clemente

No decurso do primeiro semestre, tivemos a honra de entrevistar Clemente, cantor de renome nacional, na rádio Voz de Esmoriz. Nascido em 1955, na região de Setúbal, Clemente viria a brilhar para o mundo da música, evidenciando-se na música ligeira e romântica. Os seus temas “Vais Partir”, “Amore Mio”, “Marinheiro” ou “Colmeia do Amor” conquistaram os corações de muitos portugueses. Hoje, conta com mais de 50 anos de carreira, sendo uma presença assídua em programas televisivos.

Clemente menciona que começou a cantar “sem esperar” aos 15 anos. Recordou que estava, na altura, a acabar o curso geral de Comércio na Escola Industrial e Comercial de Setúbal, sendo que pertencia a um grupo de teatro, e no final do ano, fizeram uma récita, sendo que depois deste momento, foram para um baile de São João, onde seria desafiado a ir para um palco e onde estava também presente um grupo bem conhecido da cidade, e na altura, saiu-se tão bem diante do público que foi logo desafiado para ficar como vocalista do conjunto que ali se encontrava então. Ao nível das influências musicais, reconhece que ouvia pop internacional, sendo que escutava já grandes músicas italianas, francesas e anglo-saxónicas (estas últimas vieram depois, mas admite que chegou a ouvir os Beatles, The Rolling Stones, Elvis Presley).

Confidencia que ao início “não estava destinado a entrar no mundo da música”



até porque queria seguir os estudos superiores em germânicas (o que até acabou por acontecer), e esse seria o caminho que a família queria que seguisse, mas “a música foi tão forte” que começou a encontrar-se, na qualidade de vocalista de conjunto, com grandes nomes da música ligeira portuguesa (um deles foi Marco Paulo), com os quais ficou com uma importante ligação. Mais tarde, em 1979/1980, pela mão de Marco Paulo, cantará o tema “Vais Partir”, o qual revolucionou a sua carreira. Salienta mesmo que quando cantou o “Vais Partir”, “nunca mais cheguei, foi um partir constante pelo mundo”. Esta

melodia motivou a atribuição de discos de prata, ouro e platina, tendo sido vendidos 5 milhões de exemplares até hoje! Clemente voltou a reconhecer o apoio de Marco Paulo que trouxe a inspiração deste tema numa tournée que havia empreendido na Alemanha e que lhe entregou directamente esta canção. Salienta que, a partir daí, foi mais fácil afirmar a sua carreira musical, tornando-se conhecido nacional e internacionalmente. Também reconhece o papel orientador de António Sala, admitindo que este enorme compositor lhe escreveu muitas letras das suas canções durante a carreira, e por isso, Clemente reitera que lhe

deve igualmente o sucesso.

Clemente foi igualmente embaixador cultural/musical de Portugal no estrangeiro, tendo participado em vários festivais internacionais na Bulgária, Israel, Turquia, Malta, Porto Rico e Japão. Sublinha que esta foi uma etapa muito intensa da sua vida, onde viajou muito e cantou fora de Portugal, nas décadas de 70 e 80, e inícios da década de 90. Frisa que, nesses festivais, chegou a ganhar prémios de interpretação e a ficar em terceiro lugar. No seu entender, o certo é que mais o marcou foi o Festival de Tóquio, no Japão, a convite da Yamaha, em 1984, sendo que o espectáculo foi transmitido pela NHK (principal canal televisivo nipónico) para os diversos públicos asiáticos e que, já na altura, havia um grande avanço tecnológico dos japoneses no prisma musical e electrónico, consubstanciando-se uma experiência que, no entender do Clemente, “não tem preço” e que foi muito construtiva.

Clemente saúda ainda todo o apoio da comunicação social e, em particular, do público que continua a encher os seus concertos. Refere que no ano passado fez uma das tournées mais importantes da sua vida, tendo passado pelos Açores e Madeira, e por regiões de norte a sul de Portugal Continental, onde as pessoas o acarinharam, o aplaudiram e cantaram as letras de todos os seus temas, enquanto actuava. Adianta que são muitas as pessoas que, no final do concerto, querem tirar uma foto consigo.

O cantor acabou de lançar, no passado dia 7 de Março, o seu novo tema “Quatro Semanas de Amor”, pela editora País Real, cuja sonoridade remete para o princípio da sua carreira. Esta canção foi escrita por Nikita Costa e Jorge do Carmo para Clemente interpretar, sendo que a melodia incide sobre os namoricos de Verão dos jovens, sendo que as quatro semanas são referentes ao mês que os jovens tinham para desfrutar depois do final do ano lectivo. Com muita satisfação, assume que esta é uma das músicas portuguesas mais tocadas recentemente nas rádios em Portugal.

Clemente agradece ainda a Deus toda a força e apoio que lhe tem sido dado, salientando que teve de enfrentar, em tempos, um problema sério de saúde, tendo demonstrado capacidade de superação. Desafiado sobre três adjectivos que o caracterizassem, Clemente escolheu “português, romântico e verdadeiro”. Por outras palavras, o amor ao seu país e também o mundo da paixão ajudam a defini-lo como um dos músicos que deixou, sem dúvida, o seu próprio contributo singular para uma era dourada da música portuguesa.

Durante a entrevista na rádio Voz de Esmoriz, foram difundidos os temas “Vais Partir” (o seu maior sucesso), “Colmeia do Amor” (melodia bastante animada) e “Quatro Semanas de Amor” (este é o último tema que conta com a chancela da País Real).

ATÉ **8** CÊNTIMOS POR LITRO

MANUEL ALVES DIAS
PARQUE DE MANUAIS COLECÇÕES
DESDE 1927

bp

Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



ATÉ **8** CÊNTIMOS POR LITRO

MANUEL ALVES DIAS
PARQUE DE MANUAIS COLECÇÕES
DESDE 1927

bp

Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até 31/12/2024. Mais info em manuelalvesdias.pt



OITO OLIVEIRAS PARA GUARDAR O DOMINGO

“O dia do Senhor — como foi definido o domingo, desde os tempos apostólicos —, mereceu sempre, na história da Igreja, uma consideração privilegiada devido à sua estreita conexão com o próprio núcleo do mistério cristão. O domingo, de facto, recorda, no ritmo semanal do tempo, o dia da ressurreição de Cristo. É a Páscoa da semana, na qual se celebra a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, o cumprimento n'Ele da primeira criação e o início da «nova criação» (cf. 2 Cor 5,17). É o dia da evocação adiante e grata do primeiro dia do mundo e, ao mesmo tempo, da prefiguração, vivida na esperança, do « último dia », quando Cristo vier na glória (cf. Act 1,11; 1 Tes 4,13-17) e renovar todas as coisas (cf. Ap 21,5).

Ao domingo, portanto, aplica-se, com muito acerto, a exclamação do Salmista: «Este é o dia que Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria» (118/117, 24).”

Começa assim a belíssima Carta Apostólica Dies Domini (O Dia do Senhor) do então papa João Paulo II.

Por isso, como diz o Documento do Vaticano II que renovou a Liturgia: “O domingo é, pois, o principal dia de festa a propor e inculcar no espírito dos



fiéis; seja também o dia da alegria e do repouso. Não deve ser sacrificado a outras celebrações que não sejam de máxima importância, porque o domingo é o fundamento e o centro de todo o ano litúrgico.” (Sacrosantum Concilium,

106).

De facto, o Domingo concentra em si mesmo os melhores valores da vida cristã: a centralidade de Cristo e da sua Páscoa, a consciência e a realidade da Igreja comunitária, a celebração da

Eucaristia como memorial da Páscoa, a alegria festiva e o descanso do trabalho como homenagem ao Senhor Ressuscitado, o compromisso de uma comunidade que se sente cheia da salvação pascal do seu Senhor para se lançar a um testemunho renovado, cada semana, no meio de uma sociedade cada vez menos cristã...

Mas nós, cristãos, estamos a perder o Domingo, sobretudo pela pressão social do ‘fim-de-semana’. Isso traz consigo a desafeição da Missa Dominical e o desenraizamento da paróquia/comunidade a que se pertence. O que passa a ter importância são as motivações ‘mundanas’ do descanso semanal: ir passear, ir correr ou caminhar, andar de bicicleta, ir ao centro comercial, dormir...

O Domingo deixou de ser para uma grande maioria o Dia do Senhor.

Não vale a pena lamentar-nos nem chorar sobre leite derramado. Isso não leva a lado nenhum nem muda nada. Importa tentar perceber como podemos valorizar o Domingo, voltar a pôr o Domingo, Dia do Senhor, no centro da vida das crianças, dos jovens e dos adultos.

Foi a pensar nessa redescoberta e

aprofundamento do Domingo, como dia central, único, insubstituível, irrenunciável, fonte e cume da fé cristã, que fizemos, ao longo deste Ano Pastoral onze encontros, cada um sobre uma dimensão do Domingo. Oito desses encontros — e porque o Domingo é ao mesmo tempo, o Primeiro e o Oitavo dia, da Criação e da Salvação, do Tempo e da Eternidade — foram acompanhados da plantação de oito oliveiras, ali mesmo no adro da igreja paroquial. Será uma espécie de Jardim das Oliveiras a recordar-nos onde está o centro — o coração — da nossa fé, sem o qual, mesmo que duvidemos, não seremos cristãos. Porque é na medida em que nós fazemos (celebramos) o Domingo que o Domingo nos faz cristãos: à medida de Cristo.

Podemos concordar ou não, ou até discordar; gostar mais ou gostar menos, ou até não gostar. Mas as oito oliveiras estão e estarão ali para nos lembrar, sobretudo quando nos pudermos sentar à sua sombra, esta verdade primordial: se guardares (celebrares) o Domingo, o Domingo guardará-te-á (salvar-te-á).

Padre Manuel Mendes



Conheça a nossa família de garrafas

✔ Leves ✔ Seguras ✔ Resistentes ✔ Económicas



A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. *Marca 100% portuguesa!*

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

Junte-se à família

www.tutigas.pt

Somos sociais:



JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO



Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47

3885-999 Esmoriz - Portugal

Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184

3885-530 Esmoriz - Portugal

Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481

info@jacinto-lda.com

www.jacinto-lda.com



PME lider





Um espaço do alfaiate em Esmoriz a visitar

O ofício de alfaiate, que hoje em dia está praticamente em extinção, foi outrora uma profissão de grande importância.

Quem a abraçava, tinha que enfrentar anos a aprender, sendo por isso necessária muita resiliência.

A minha família abraçou este ofício e foi transmitindo os conhecimentos de geração em geração.

Por tudo isto, senti que devia prestar um tributo a este ofício, criando um espaço onde tenho vindo a reunir máquinas, ferramentas, livros, enfim, tudo o que esteja relacionado com a alfaiataria; tenho também em exposição peças de vestuário em construção, para demonstrar o processo de fabrico.

Muito ainda falta nesse pequeno “museu”, mas passo a passo vai-se completando. Quem estiver interessado em visitar, está aberto todas as 3as e 4as feiras das 10:00h às 12:30h e das 14:00h às 18:30 horas, na rua da Independência, nº 162 Esmoriz.

Se alguém tiver material de alfaiataria que possa dispensar, peço que entre em contacto comigo, através do número: 962834136. Joaquim Carvalho

Bombeiros de Esmoriz participaram no Exercício Mascas

Em finais de Junho, Espinho e Arouca foram palco de um exigente exercício Mascas (simulação em torno de múltiplos acidentes e catástrofes), sem aviso prévio, para testar os limites da resposta em situações reais de emergência.

Mais de 15 veículos e 30 operacionais do Corpo de Bombeiros de Esmoriz estiveram envolvidos nesse exercício complexo, respondendo com eficácia, coordenação e resiliência. A missão, com duração de 72 horas, incidiu em avaliar e fortalecer o sistema actual de protecção civil, em cenários extremos e imprevisíveis. Em comunicado, os Bombeiros Voluntários de Esmoriz referiram que “iniciativas como esta são fundamentais para uma melhoria contínua, promovendo inovação, preparação e adaptação em tempo real”. Além da presença da corporação esmorizense, destaque ainda para a participação dos Serviços Municipais de Protecção Civil das Câmaras Municipais de Arouca e de Espinho.

ESTA FOI A QUINTA EDIÇÃO DA INICIATIVA REALIZADA PELA MUTUALIDADE DE SANTA MARIA DE ESMORIZ

Caminhada Familiar Mutualista mobilizou cerca de 200 participantes

A QUINTA EDIÇÃO DA CAMINHADA FAMILIAR MUTUALISTA DECORREU NO PASSADO DIA 5 DE JULHO, MAIS CONCRETAMENTE, NUM SÁBADO À TARDE, E MOBILIZOU CERCA DE 200 PARTICIPANTES, VOLTANDO A CONGREGAR OS MELHORES HÁBITOS DE SAÚDE (NOMEADAMENTE, O INCENTIVO À PRÁTICA REGULAR DA ACTIVIDADE FÍSICA) E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL (COM A ENTREGA DE BENS EM GÉNERO PARA AJUDAR AS ASSOCIAÇÕES).



O ponto de partida decorreu junto ao Edifício Palmeiras. Ali decorreram rastreios de saúde, sessões de aquecimento e relaxamento (exercícios físicos assumidos pelo ginásio Corpus Maximus) bem como a entrega de rações a associações que apoiam a causa animal (a Maranimais e Apado Ovar fizeram-se aqui representar) bem como produtos de higiene e limpeza para famílias vulneráveis (com “O Ninho da Mariazinha” a assumir essa recolha). As pessoas contribuíram positivamente de forma significativa para estas causas, recebendo um kit de participação – o qual continha uma garrafa de água, barras energéticas e uma t-shirt alusiva ao evento. Destacamos ainda a presença de insufláveis para que as crianças se pudessem divertir no recinto.

A caminhada arrancou depois, ten-

do sido cumprido um percurso de seis quilómetros que atravessou os passadiços da Barrinha de Esmoriz. O bom tempo contribuiu igualmente para o sucesso desta iniciativa, sem esquecer as boas vistas que este ex-libris ambiental oferece a quem o visita.

As edições da Caminhada Familiar Mutualista são organizadas pela Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz. Durante o evento, estivemos à conversa com Luís Alberto Sá e Silva, presidente do Conselho de Administração da Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, que referiu que esta iniciativa pretendeu contribuir para a “melhoria da qualidade de vida das pessoas”, juntando os avós, os filhos e os netos, num ambiente familiar. Recordou que a caminhada colocou os participan-

tes em contacto com a Natureza, podendo ser assim contemplada a paisagem e a biodiversidade intrínseca à Barrinha de Esmoriz. Mencionou que, por outro lado, foram proporcionados rastreios para testar o organismo (ao nível do colesterol, diabetes, visão, cintura corporal...) e ainda uma vertente solidária em que as pessoas participantes puderam entregar bens em género às associações presentes que depois distribuirão pelas famílias necessitadas e para a causa animal, isto é, as duas modalidades que estiveram patentes.

Recordou ainda a abrangência social da acção crescente da Mutualidade de Santa Maria de Esmoriz, referindo que esta irá, em 2027, assumir a presidência da União Municipal das Mutualidades.

Queres ser comercial da rádio e jornal A Voz de Esmoriz? E ganhares um rendimento-extra assente em comissões com as publicidades que consegues angariar?

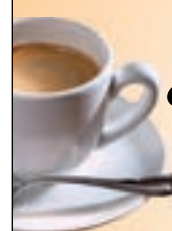
Se és dinâmico e tens disponibilidade para abraçar este desafio, não hesites e candidata-te, enviando o teu currículo para emanuelbandeira@avozdeesmoriz.pt ou geral@avozdeesmoriz.pt



FUNDIBRAVO®
Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDIÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

As últimas das autárquicas de 2025

PSD APRESENTOU OFICIALMENTE OS SEUS CANDIDATOS NO JARDIM DO RIO CÁSTER

No passado dia 28 de Junho, o PSD apresentou os seus candidatos à Câmara Municipal de Ovar e respectivas Juntas de Freguesia do concelho, numa cerimónia que teve lugar no Jardim do Cáster, em Ovar, e que contou com uma interessante moldura humana. Os sociais-democratas adoptaram o lema de campanha "Ovar em boas mãos".

Foram então apresentados os seguintes candidatos: Domingos Silva (Câmara Municipal de Ovar), Salvador Malheiro (Assembleia Municipal de Ovar), António Sá (Esmoriz), Paulo Pinheiro (Cortegaça), Américo Fonseca (Maceda), Sara Rios (Arada), Rui Sousa (S. João), Filipe Mesquita (S. Vicente Pereira), Jorge Maia (Ovar) e Paulo Matos (Válega).

No seu discurso, Domingos Silva, actual presidente da Câmara Municipal de Ovar e candidato a novo mandato, referiu que o PSD, partido de Francisco Sá Carneiro, sempre procurou ser uma força política reformadora ao lado do povo. Domingos Silva realça que abraçou esta missão com sentido de serviço público, sempre com proximidade e respeito por todos. Admite que podem subsistir algumas dificuldades e desafios pela frente, mas o candidato social-democrata assume que também é conhecedor das inúmeras potencialidades e do caminho para atingir os objectivos de desenvolvimento do concelho vareiro. Referiu ainda que o que move a equipa social-democrata é a "vontade de fazer bem, mais e melhor e de trabalhar para a qualidade de vida das pessoas".

Domingos Silva salientou que este é o município do mar, da floresta, da ria e da Barrinha, do cantar dos Reis, do Carnaval, das procissões seculares, do azulejo, das Festas do Mar e do pão de ló de Ovar. Por outro lado, destacou o

facto do concelho se ter tornado empregador e educador, lembrando que hoje os jovens e as crianças têm voz na região, sem esquecer as outras faixas etárias. Prometeu, caso seja eleito, um município melhor no desenvolvimento social, no ambiente, na educação, na cultura, no desporto, no associativismo, na regeneração e requalificação urbana, na habitação, na defesa da costa, na mobilidade interna e na saúde.

SOCIALISTA EMANUEL OLIVEIRA FORMALIZOU A SUA CANDIDATURA OFICIAL À CMO

No passado dia 6 de Junho, Emanuel Oliveira apresentou oficialmente a sua candidatura à Câmara Municipal de Ovar pelo Partido Socialista, prometendo construir um modelo de gestão alternativa que seja mais eficaz na defesa dos interesses da comunidade vareira. A iniciativa decorreu no pavilhão desportivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ovar e contou com casa cheia, destacando-se em particular as presenças de José Luís Carneiro (secretário-geral do PS e deputado) e Pedro Delgado Alves (líder parlamentar e deputado). O lema da candidatura de Emanuel Oliveira é "Rumo ao Futuro – Por um futuro com todos".

Emanuel Oliveira criticou aquilo que considera ser a estagnação actual do concelho e apresentou algumas das medidas que sejam capazes de responder às necessidades prementes do município e que passam: pela criação de novas áreas de desenvolvimento industrial em diferentes freguesias, essenciais à captação de investimento e à criação de emprego, a agilização de licenciamentos, a criação de linhas de apoio ao comércio local, a captação de um pólo de ensino superior para Ovar, a criação de uma Casa da Juventude e de espaços de Co-working, promovendo o empreendedorismo e

a criação de emprego jovem. Foi ainda revelado que o candidato pelo PS à Assembleia Municipal de Ovar será David Oliveira.

Foram igualmente apresentados os candidatos pelo PS às várias juntas de freguesias do Concelho, lideradas por Luís Ventura (Ovar), Raul Teixeira (Válega), Madalena Resende (S. João de Ovar), Elvira Sá (Esmoriz), Alberto Coelho (Arada), Hélder Gomes (S. Vicente de Pereira), Miguel Coelho (Cortegaça) e António Santos (Maceda). Algumas das apresentações destas últimas candidaturas já decorreram durante o mês de Julho. Por exemplo, Elvira Sá, professora, candidata à Junta de Freguesia de Esmoriz, apresentou a sua candidatura no dia 13 de Julho (um domingo), no Miradouro do Barramar's, na Praia de Esmoriz.

ÓSCAR SÁ FERREIRA AVANÇA PELO AGIR EM ESMORIZ

Após António Sá (PSD), Elvira Sá (PS) e Joaquim Ribeiro (Movimento 2030) terem sido já anunciados como candidatos à Junta de Freguesia de Esmoriz, eis que o AGIR avançou com o nome de Óscar Sá Ferreira como candidato.

De acordo com a página oficial do AGIR, é um esmorizense que mora no Pinhal da Aberta, visto como "independente sem ligações partidárias" e "por ser competente, credível e de confiança".

Recentemente, o AGIR esteve em acção de campanha no Mercado de Esmoriz, procurando reforçar a ligação com as pessoas, abordando ideias, preocupações e potenciais soluções.

No panorama concelhio, o AGIR já tinha avançado com o nome da empresária Lúcia Pode como candidata à Câmara Municipal de Ovar, contando com a inclusão de Carla Madureira, antiga deputada, na sua equipa. O projecto político independente apre-

sentou também o nome de Tiago Martins, advogado de 45 anos, como candidato à Assembleia Municipal de Ovar. Augusto Rodrigues, antigo vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar, será o mandatário municipal, enquanto Andreia Norton, jogadora da selecção nacional de futebol feminino, será a mandatária do desporto. Por sua vez, Rodrigo Patrício, campeão nacional de natação adaptada, é o mandatário para a inclusão.

MOVIMENTO 2030 APRESENTA OS CANDIDATOS

O Movimento 2030 anunciou recentemente os seus candidatos às próximas eleições autárquicas no Município de Ovar, dando especial enfoque, desta feita, aos cabeças de listas que avançam nas freguesias vareiras. De acordo com os mentores deste movimento político, a intenção é continuar "a honrar o compromisso assumido com os nossos cidadãos na defesa de um projecto de mudança estrutural do actual modelo de governação".

Assim sendo, o Movimento 2030 apresentou oficialmente todos os seus candidatos: Nuno Magalhães (São Vicente de Pereira Jusã), Nuno Sousa (Arada), Carina Costa (Maceda), António Guimarães (Cortegaça), Mário Valinho (São João de Ovar), Ricardo Pinho (Válega), Joaquim Ribeiro (Esmoriz), Gilberto Manaia (Ovar), Arnaldo Oliveira (Assembleia Municipal de Ovar) e Henrique Araújo (Câmara Municipal de Ovar).

Em comunicado, o Movimento 2030 garante que irá "trabalhar com a mesma proximidade de sempre para apresentar um programa eleitoral adequado à mudança necessária no Município de Ovar e em cada uma das suas freguesias".

O Movimento 2030 tem percorrido vários espaços do concelho de Ovar para auscultar as populações locais.

CARLOS RAMOS AVANÇA PELA CDU À CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

No passado dia 7 de Junho, a CDU marcou presença no Mercado de Ovar para apresentar os seus primeiros candidatos à Câmara e Assembleia Municipal de Ovar. Manuela Mourão, professora aposentada, ex-dirigente sindical, militante e quadro do PCP, apresentou Carlos Ramos enquanto primeiro candidato à Câmara Municipal de Ovar, e por sua vez, Juliana Silva como primeira candidata à Assembleia Municipal de Ovar.

Carlos Ramos tem 54 anos, é natural e residente em Ovar, professor no Ensino Público dos Cursos Profissionais de Mecanotecnia, licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. Foi vice-presidente da Associação Amigos do Cáster, entre 2005 e 2007, tendo sido seu presidente entre 2012 e 2020. Mantém o cargo de dirigente desta colectividade até ao presente. É militante e quadro do PCP, enquanto membro da Concelhia de Ovar e da Direcção Regional de Aveiro.

Por seu turno, Juliana Silva tem 38 anos, é natural e residente em Ovar, licenciada em educação de infância, e exerce a mesma função profissionalmente. Foi dirigente do SPN – Sindicatos dos Professores do Norte, tendo sido também membro da Direcção Nacional da JCP. Actualmente é membro da concelhia de Ovar do PCP e da Direcção Regional de Aveiro do PCP.

A CDU promete apresentar um programa para Ovar que promete exigir mais e melhor saúde, transportes, ambiente, gestão da orla costeira, a valorização e transparência na gestão do perímetro florestal de Ovar, assim como melhores vias rodoviárias, a promoção da mobilidade suave e nomeadamente da circulação pedonal, a protecção do meio ambiente, o aumento de dinâmica no meio urbano e nas periferias do concelho de Ovar assim como a promoção do comércio local.



FUNCHAL, LDA.
construção e obras públicas

Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: funchalda@sapo.pt



Pão de Ló de Ovar

Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499

Desporto



SCE com muitas caras novas no elenco da próxima temporada

A próxima época desportiva já está a ser preparada pela direcção do Sporting Clube de Esmoriz. Em termos de staff e equipa técnica, houve mudanças. A direcção do Sporting Clube de Esmoriz teve de permitir a saída de Pedro Alves (que está a caminho de assumir um papel relevante na coordenação das camadas jovens do CD Feirense, embora os dirigentes esmorizenses tenham expressado a sua gratidão pelo trabalho desenvolvido pelo técnico ao longo dos últimos três anos).

Alguns dias depois, o novo treinador foi revelado – André Canedo, de 33 anos, o qual orientava, na época anterior, o ADC Lobão e será assim o responsável pela nova equipa técnica. Além disso, a instituição desportiva anunciou como novo director desportivo Xavier Ferreira, o qual substituiu assim Paulo Dias. O Sporting Clube de Esmoriz aponta ao objectivo de ficar nos primeiros 10 lugares da tabela, procurando fechar rapidamente as contas da manutenção. O presidente da instituição desportiva, Adérito Ferreira, assume que não vai entrar em loucuras, procurando apresentar um orçamento realista, mas que possa aproveitar, ao mesmo tempo, as melhores oportunidades do mercado.



Ainda assim, o próximo plantel do Sporting Clube de Esmoriz vai ter certamente um número considerável de caras novas, destacando-se uma evidente aposta em atletas do Campeonato SABSEG (Aveiro), das ligas distritais do Porto e até provenientes do continente africano.

Ao nível das contratações já asseguradas, o Sporting Clube de Esmoriz já fechou os ingressos de Ima (guarda-redes, ex-Avintes), Rachinha (defesa, ex-Oliveira do Douro), Gonçalo Violante (lateral/ala esquerdo, ex-CD Estarreja), Rui Sil-

va (defesa/ala direito, ex-Bustelo), Diogo Azevedo (médio, ex-Avintes), Leo Pereira (médio ofensivo, ex- SC Salgueiros B), Joaquim Malheiro (médio, ex-Florgrade), Tomás Camões (extremo direito/avançado móvel proveniente do Vila FC), Adriano Silva (avançado, ex-Vista Alegre) e André Novo (avançado, ex-sub 19 – Tondela). No entanto, as incursões no mercado de transferências não devem ficar por aqui. O clube poderá receber novos reforços do continente africano, nomeadamente jovens talentos da Nigéria e da Tanzânia, no âmbito da parceria

com os novos associados do clube. No que concerne às permanências no plantel, destaque para as continuidades de Tiago Ribeiro (guarda-redes), Tiago Bernardes (defesa), Diogo Ruge (defesa), Tavares (médio), Sousa (médio), Diogo Farias (médio), Mateo Nieto (médio criativo) e Ivo Lucas (avançado). A direcção do Sporting Clube de Esmoriz está igualmente a estudar a calendarização dos jogos da pré-época bem como a organização da Taça Matateu. Recordamos igualmente que o Spor-

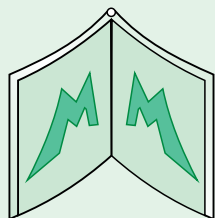
ting Clube de Esmoriz celebrou 93 anos de existência no passado dia 26 de Junho, sendo que o seu presidente Adérito Ferreira apelou a uma maior mobilização dos associados e forças vivas da comunidade para que apoiem, cada vez mais, o clube.

ANDRÉ CANEDO É O NOVO TÉCNICO DO SPORTING CLUBE DE ESMORIZ

Após a saída do treinador Pedro Alves para a coordenação das camadas jovens do CD Feirense, André Canedo, de 33 anos, é o homem que se segue no leme do Sporting Clube de Esmoriz. Na época de 2024/2025, levou o ADC Lobão a uma recuperação notável após um arranque menos conseguido, com uma segunda volta de alta qualidade, terminando mesmo no quinto lugar do Campeonato SABSEG (com 51 pontos). O Lobão chegou também às meias-finais da Taça Distrital de Aveiro.

A boa temporada não passou despercebida ao elenco directivo de Adérito Ferreira que “quer assim um treinador com garra, experiência e vontade de fazer história no clube”.

Na qualidade de treinador, André Canedo teve ainda passagens anteriores pelas camadas jovens e equipa B do Lourosa, pelo Canedo e pelo Cucujães.



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:
Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

CORTEGAÇA:
Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3385-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mfj.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



TIPOGRAFIA ESMORIZENSE

Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital



Stop FC venceu a Taça da Associação

Fundado no ano de 1978 e inspirado nos pergaminhos do Café Stop, o Stop FC, equipa do futebol popular sediada em Esmoriz, conquistou o seu primeiro troféu oficial nesta modalidade, mais concretamente, a edição de 2024/2025 da Taça da Associação do Futebol Popular do Município de Ovar.

Ao longo da prova, na fase de grupos, o Stop FC tinha conseguido ficar em segundo lugar no Grupo A, qualificando-se para as meias-finais. Aí conseguiu superar a Juventus de Pedroso, tendo perdido na primeira mão por 3-1 no reduto desta equipa gaiense (a qual ficou em segundo lugar na Liga de Futebol Popular do Município de Ovar), mas depois o Stop FC deu a volta, na segunda mão, em casa, vencendo por 4-1.

Na final realizada no Estádio da Barreira, no passado dia 29 de Junho (domingo) e com uma assistência razoável nas bancadas, o Stop FC venceu o Real Recarei (Paredes) por 5-2 com golos de Gabriel, Paulinho (bisou) e Kawan (bisou). Ambas as

equipas terminaram o jogo com 10 unidades em campo, atendendo que houve algumas picardias durante o jogo, até porque era um troféu que estava em causa.

Após o fim da partida, o Stop FC ergueu a Taça da Associação, num momento de festa. Destacamos a guarda-honra e o fair-play do Real Recarei (vencedor da anterior edição da Taça da Associação), sendo que a camaradagem e o respeito mútuo imperaram no fim.

A Voz de Esmoriz esteve em acção de reportagem, ouvindo os testemunhos de José Rodrigues (presidente do Stop FC; o qual referiu que foi feita justiça, enaltecendo o papel do colectivo e dizendo que foi uma época bastante dura em que se "lutou contra o sistema"), Paulo Pinto (Treinador do Stop FC, o qual demonstrou o seu contentamento pela conquista, após uma época que não correu muito bem, destacando uma recta final positiva), Vitorino (vice-presidente do Real Recarei que reconheceu a justiça do vencedor, lamentando ter dado uma parte de

avanço) e Paulo Lopes (presidente da Associação de Futebol Popular do Município de Ovar, o qual felicitou as duas equipas presentes na final da Taça da Associação, mencionando a possibilidade de haver duas novas equipas a entrar na Liga do Futebol Popular do Município de Ovar na próxima temporada, mas não descartando também a eventualidade de desistências).

Após a final da Taça da Associação, seguiu-se a final da Taça da Cidade de Esmoriz, a qual foi conquistada pelo Real Recarei que venceu por 1-0 a Juventus de Pedroso. A equipa de Paredes festejou assim posteriormente.

Recorde-se que a Liga de Futebol Popular do Município de Ovar foi conquistada pelo FC Cadinha (oriundo de Lourosa), o qual terminou com a hegemonia recente do União da Mata (proveniente de Santa Maria de Lamas), contabilizando 37 pontos nos 16 jogos do campeonato. Por outras palavras, três troféus para três equipas diferentes nesta época do futebol popular.



Séniiores Femininas do EGC sobem à 1ª Divisão por repescagem administrativa

Apesar de terem ficado em segundo lugar na II Divisão Nacional de Voleibol e de terem perdido o playoff de promoção diante da Associação Avense 78 (esta venceu os dois jogos da eliminatória decisiva), as seniores femininas do Esmoriz Ginásio Clube foram agora repescadas para a I Divisão Nacional do Voleibol Feminino, regressando a esta competição dois anos depois.

Ao que tudo indica, a Associação Avense 78 terá desistido da competição, pelo que o Esmoriz Ginásio Clube, segundo classificado da II Divisão Feminina em 2024/25, foi formalmente convidado a integrar o leque de primodivisionários, proposta que aceitou após deliberação interna.

A partir das redes sociais, a direcção do Esmoriz Ginásio Clube anunciou, em comunicado, que "esta decisão reafirma o nosso sentido de responsabilidade e empenho, um compromisso vinculado na vontade de colocar o clube num patamar de excelência e com uma linha condutora, assente na formação e na valorização da jogadora portuguesa, para a qual, desde o primeiro dia, estamos a trabalhar arduamente".



USE foi a melhor em Torneio de Walking Football

No passado dia 12 de Junho, a equipa de Walking Football da Universidade Sénior de Esmoriz participou no torneio final do circuito nacional do Walking Football Portugal, desta vez, na Nazaré. Na série A, estiveram presentes as equipas da Universidade Sénior de Esmoriz, Lousada, Oliveira do Bairro, Nazaré e Miranda do Corvo. A equipa da Universidade Sénior de Esmoriz, mais uma vez, demonstrou um excelente desempenho terminando o torneio sem derrotas.

Acompanhados pela sua claque, composta por mais de 40 alunos, os jogadores receberam apoio entusiástico e incondicional da sua claque, que representaram com muito orgulho a sua equipa e a cidade de Esmoriz. O regresso à sede da Universidade Sénior foi marcado por um ambiente animado, com muita cantoria, encerrando um dia de confraternização, partilha e muita alegria.

M. OLIVEIRA

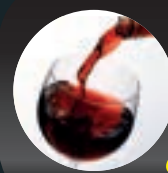


PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS
Licenciada em Direito

“Engenharia no feminino”

Todos os anos, no dia 23 de junho, celebramos o Dia Internacional da Mulher na Engenharia.

Esta efeméride teve origem no Reino Unido, em 2014, tendo sido criada pela “Women’s Engineering Society (WES)”.

O mote que levou à comemoração deste dia, prende-se com a necessidade de reconhecer o papel das mulheres na engenharia, de celebrar as suas conquistas nesta temática, bem como, de incentivar as jovens mulheres a seguirem uma carreira nas áreas “STEM”, isto é, “Science, Technology, Engineering and Mathematics”.

Desta forma, pretendeu-se promover uma cultura de colaboração, de inclusão e de inovação, para que a área profissional da engenharia seja mais representativa e mais justa.

Atualmente, a presença feminina na área da engenharia, representa cerca de 35% dos diplomados em “STEM”, sendo que estes números encontram-se estagnados há mais de 10 anos (fonte: relatório disponibilizado pelo “Global Education Monitoring Report” de 2024).

Apesar dos vários avanços, o que é certo, é que persiste um conjunto de obstáculos significativos, no caminho trilhado pelas mulheres que optaram por seguir a carreira profissional de engenharia.

Na verdade, ainda existe um certo preconceito da nossa sociedade, aliado à falta de representatividade e à dificuldade de acesso a cargos de liderança, por parte destas mulheres. Apenas cerca de 16% dos engenheiros no mundo são mulheres. Este número varia de país para país, mas uma coisa é certa: pese embora as

mulheres encontrem-se em minoria, continuam a fazer história!

Podemos falar, a título exemplificativo, de Alice Pestana (a primeira mulher a estudar engenharia em Portugal), Mary Jackson (primeira engenheira negra da NASA) ou Hedy Lamarr (participou na criação de uma tecnologia de comunicação “secreta” que mais tarde deu origem ao Wi-Fi, ao GPS e ao Bluetooth).

Não podemos ser indiferentes aos vários desafios que existem em torno desta matéria, desde logo, do ponto de vista salarial.

Uma recente notícia do Jornal Público (23.06.2025) fez alusão ao facto das mulheres nas engenharias e nas matemáticas ganharem cada vez menos do que os homens – “As mulheres com profissões nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemáticas ganham, em Portugal, menos 16% do que os homens que têm características profissionais semelhantes, seja ao

nível da idade, escolaridade ou regime de tempo de trabalho. E o fosso salarial tem mesmo aumentado, ao contrário do que se passa noutras profissões”.

Promover uma redução das disparidades de género permitiria colmatar a falta de competências que existe na força de trabalho referente a estas áreas, impulsionando o crescimento económico e a criação de emprego.

Não obstante, uma maior diversidade de género nas áreas “STEM” poderia, igualmente, contribuir para o desenvolvimento de produtos e serviços que respondam melhor às necessidades de todas as pessoas, promovendo uma sociedade mais justa e equilibrada.

Compete, portanto, aos nossos governantes, criarem as condições para que esta diversidade salarial seja atenuada, sob pena de agravar o desequilíbrio dos vencimentos, bem como, a falta de diversidade e de inclusão.

Promover uma redução das disparidades de género permitiria colmatar a falta de competências que existe na força de trabalho referente a estas áreas, impulsionando o crescimento económico e a criação de emprego.

Não obstante, uma maior diversidade de género nas áreas “STEM” poderia, igualmente, contribuir para o desenvolvimento de produtos e serviços que respondam melhor às necessidades de todas as pessoas, promovendo uma sociedade mais justa e equilibrada.



Voltamos a reforçar a ideia de que os passadiços da Barrinha de Esmoriz necessitam de uma manutenção urgente. Há tábuas soltas (nomeadamente do lado de Paramos, como verificamos na imagem) e também a estrutura de madeira treme nalguns sítios, tanto em Esmoriz como em Paramos. Apelamos, pois, para que seja feita uma revisão para que, neste Verão, as pessoas possam continuar a realizar saudáveis caminhadas naquele ex-libris ambiental.



A campanha eleitoral está prestes a iniciar-se, no âmbito das eleições autárquicas. Esperemos que a mesma seja pautada por agendas construtivas com propostas que pretendam desenvolver Esmoriz e o concelho de Ovar. Pode-se assim elevar e lucidez num debate político, onde a partilha salutar de ideias e de projectos se assuma como prioridade evidente de todas as candidaturas. Por outro lado, que haja também a humildade de ouvir nas ruas a população porque esta também pode dar sugestões relevantes.

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

LOCAIS VENDA JORNAIS

A VOZ DE ESMORIZ

- Papelaria Arco Íris II
- Café Stop
- Gelataria Delícias-Praia
- Papelaria Papiro
- Letra Legível (Intermarché)
- Papelaria Ferreirinha-Cortegaça

FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.

RVE
93.7fm

www.avozdeesmoriz.pt

FAÇA LIKE

Ficha técnica

Fundador: Alexandre de Castro Soares
Director: Pedro Henriques
Director Adjunto: Vânia Alves

Edição e Propriedade:
 Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Sede do Editor e da Redacção:
 Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz
Redacção: Pedro Henriques
Paginação: Marco Oliveira
Propriedade: Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz
 Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)
 Email: geral@avozdeesmoriz.pt
 vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt
 geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt
Depósito Legal: 639/82.
 Registo Título (ERC): N.º 100993.

Impressão: Fig - Industrias Gráficas SA
 Rua Adriano Lucas - Coimbra

Tiragem: 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

NECROLOGIA

ESMORIZ

MANUEL MARQUES COUTO

13/07/1995 - 13/07/2025
 (30º ANIVERSÁRIO)



A Família

ESMORIZ

JOAQUIM PINTO SÁ PATACHO

(Ex-Combatente da Guiné)

(7º ANIVERSÁRIO)
 02/08/2018 - 02/08/2025



*Um recorte na sombra, silhueta fugaz
 A figura emerge
 Estás aqui! Mas foste.
 Eu fui. Mas estou.
 Levaste contigo o ser que era eu
 Comigo deixaste o Amor que era o teu
 Avanço agora no caminho antes percorrido
 Venho buscar-te para vires comigo
 Saudade é a dor que eu não digo
 Alma gémea da minha, embala-te o vento!*

Mina

No sábado, dia 02 de Agosto, será celebrada missa, em sua memória e homenagem, pelas 18h30, na Igreja Matriz de Esmoriz.

CARTAZ - CINEMA



Título: MUNDO JURÁSSICO: RENASCIMENTO

Género: Acção/Aventura/Triller
 Duração: 2h15 m
 Maiores 12 anos

Actores: Manuel Garcia-Rulfo, Mahershala Ali, Jonathan Bailey, Ed Skrein, Philippine Velge, Luna Blaise, David Iacono, Audrina Miranda, Bechir Sylvain

Cinco anos depois de "Mundo Jurássico - Domínio", uma expedição enfrenta regiões equatoriais isoladas para extrair ADN de três enormes criaturas pré-históricas com vista a uma descoberta médica inovadora. A realização é de Gareth Edwards ("Rogue One: Uma História de Star Wars", "O Criador") e o argumento de David Koepp, responsável por "Parque Jurássico" (1993) e "O Mundo Perdido: Jurassic Park" (1997).

PASSATEMPO - 6 DIFERENÇAS



Diferenças: Roda, arbusto, nuvem, manete carro, flocos neve, "vento"

TELEFONES ÚTEIS

ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal	256 509 138
Táxi (Estação)	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca	256 750 410
Escola da Relva	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande	256 755 477
Escola da Vinha	256 754 758
Escola da Praia	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça)	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander	256 750 200
Caixa Geral Depósitos	256 785 140
Banco Montepio	256 750 400
Parque de Campismo	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz	256 758 411
Loja do Cidadao (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

FARMÁCIAS

Farmácia Moderna	256 752 150
Farmácia Barbosa	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

HOSPITAIS

Hospital de Ovar	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto).....	225 512 100
Hospital Santo António (Porto)	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira	256 379 700

APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar)	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito)	800 203 531
Socorro	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça	256 752 870
Junta Freguesia Maceda	256 793 247

OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial.....	256 580 740
Registo Civil	256 580 980
Cartório Notarial	256 589 112
Repartição de Finanças	256 581 030

Intermarché

de 24 (quinta) a 30 (quarta)
de Julho de 2025

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

GANHE
20%
EM CARTÃO

EM TODO
PEIXE FRESCO,
MARISCOS
COZIDOS E VIVOS
(EXCETO CONGELADOS)

De 28 a 30 de Julho de 2025

6,99€
/Kg

PORCO
Espetada

2,19€
/Kg

AMEIXA VERMELHA
Categoria II

3,77€
/Pack

REFRIGERANTE
C/ GÁS
Coca-Cola

1,29€
/Kg

TOMATE ALONGADO
Categoria II

~~1,29€~~
/Un.

1,15€
/Un

POUPE
10%

LEITE S/ LACTOSE
Mimosa 1 Lt

1,49€
/Un

IOGURTE LÍQUIDO
Magro Mimosa
4x151 MI

4,49€
/Un

AZEITE
OLIVEIRA DA SERRA
0,75 Litro

~~4,99€~~
/Un

2,99€
/Un

POUPE
40%

CALIPPO
Olá
5x105 MI

OBRIGADO
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 24 a 30 de Julho de 2025, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS www.intermarche.pt



/intermarchept



intermarcheportugal